

# Alberto Cunha Melo — Publicação do corpo

Quando distanciar-me das altas  
nuvens, onde sempre habitei,  
devo levar algumas delas  
para que saibam minha pátria.

Após soltar de espaço a espaço  
as cascas vivas da memória,  
devo levar para a cidade  
o corpo, esta palavra forte.

Só meu corpo vai realmente  
pisar nos jardins e nos pátios  
e com mãos novas sacudir  
as grandes árvores por perto.

Vou conduzi-lo com o cuidado  
de livro muito alvo na tarde:  
É minha única esperança  
de estar bem vivo entre vocês.

Só meu corpo sabe virar  
todas as páginas do tempo  
e só ele foi publicado  
completo, para ser seguido.

**Alberto Cunha Melo, Poesia completa**